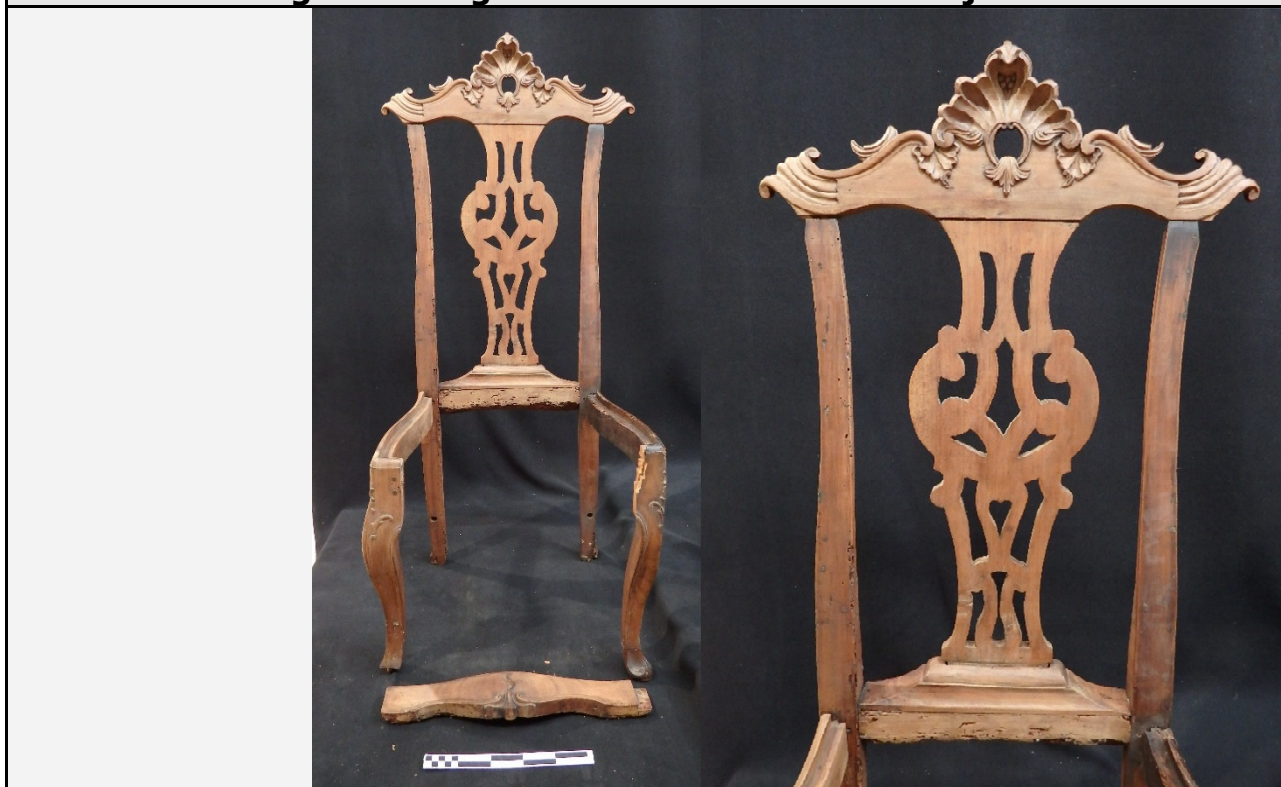


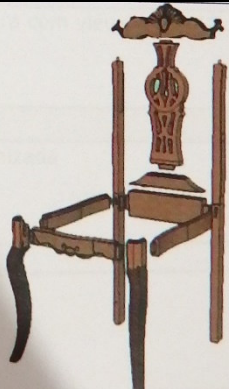
Ficha Técnica

Designação do Objeto:	Mobília de sala séc. XVIII: Cadeira em madeira de cerejeira		
Processo LCRM N.º: 015(A-B-C/10/2008/MOB	Data de Abertura Processo: 10/09/2008		
Processo CEARC N.º: 1197(A-B-C/20/2008)	Data de Abertura Processo: 10/09/2008		
Coordenador da intervenção: Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto / Conservador-Restaurador	Data de entrada no LCRM: 10/09/2008		
	Data de entrada do CEARC: 10/09/2008		

Registo Fotográfico Identificativo do Objecto



Tipo de Registo: Fotográfico	
Formato: JPEG	
Resolução: 3456 x 4608	
Referência: OLYMPUS SP 100EE	
Outros Tipos de Documentação	
Referências	
Documentação Fotográfica	Documentação Gráfica
Jéssica Caires	Ana Margarida Anastácio
-	-
-	-



Super-categoria:	Bens Culturais	Dimensões: (Comp. X Prof. X Alt.) (Diâmetro)
Categoria:	Bens móveis	(52x44x115)
Subcategoria:	Mobiliário	Outras Dimensões:
Tipologia:	Cadeira	
Localização: (Edifício Localidade)		Dono da Obra: Joana Guedes
Sem informação		Endereço Postal: Sem informação
Proprietário	Joana Guedes	Contactos Telefónicos: Sem informação
Endereço Postal:	Coimbra	Mecenas: Não se aplica
Endereço Electrónico:	Sem informação	Endereço Postal: Não aplicável
Contactos Telefónicos:	Sem informação	Contactos Telefónicos: Não aplicável

Bem Integrado em Conjunto:	Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Conjunto Bens do Conjunto: A (aparador chapeado a madeira de pau-santo), B (mesa em madeira de pau-santo entalhada), C (seis cadeiras em madeira de cerejeira com acabamento em verniz)		
Elementos Constituintes do Bem Cultural: Estrutura da cadeira, assento em couro e balmázios de fixação		
Materiais Elementos Acessórios: Cerejeira; couro; latão		
Marcas Inscrições Assinaturas de Autoria: Não foram identificadas quaisquer marcas deste género;		
Marcas Inscrições de Montagem de Elementos: Presença de algarismos (6,1 e 2), a lápis, junto aos encaixes superiores das pernas fronteiras e a tinta ferrogálica (?) numa das peças constituintes do assento (lado inferior direto)		
Marcas Inscrições de Construção: Incisão continuada na zona inferior das pernas fronteiras até aos pés, coincidindo com a ornamentação e correta colocação dos mesmos; traçado com tinta ferrogálica (?) para delinearmento das aberturas para os encaixes		

Classificação Patrimonial Mundial / Internacional Nacional / Regional / Local						
Não atribuído						
Estilo Gosto						
Ao gosto de D. João V						
Época						
Coevo <input checked="" type="checkbox"/>	Tardio <input type="checkbox"/>	Outra Época <input type="checkbox"/>	Réplica <input type="checkbox"/>	Reprodução <input type="checkbox"/>	Falsificação <input type="checkbox"/>	
Qualidade						
Excelente <input type="checkbox"/>	Muito boa <input checked="" type="checkbox"/>	Boa <input type="checkbox"/>	Regular <input type="checkbox"/>	Fracas <input type="checkbox"/>		

Materiais	
Estrutura Suporte: Madeira de cerejeira	Superfície: Verniz de acabamento
Técnicas	
Estrutura Suporte: Entalhamento (?); Ligações simples, cavilhadas e coladas.	Superfície: Envernizada

Breve Descrição: Topo do espaldar (cachaço) e pernas fronteiras com decorações vegetalistas; tabela decorada com motivos geométricos ondulados, cujas ligações se apresentam, tradicionalmente, encaixadas por cavilhas, encaixes do tipo macho-fêmea e união de elementos por elementos metálicos; assento em cabedal, com lavrados vegetalistas, fixo por balmázios de latão.		
Analogias: Cadeiras do século XVIII identificadas de gosto D. João V por Cabral Moncada Leilões		
Conclusões: Ornamentação típica da época, contudo, verifica-se uma diferença estética da tabela do espaldar, derivada de restauros anteriores ou da sua alteração durante o processo de fabrico		
Autoria Oficina: Desconhecida	Datação: Desconhecida	Local de Origem Produção: Oficina Portuguesa (?)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE INSERÇÃO DO BEM CULTURAL

Descrição: Desenvolvimento da ação de insetos xilófagos, visível pela abertura de orifício à superfície; empeno de alguns elementos, como o espaldar, por exemplo; perda de adesividade das junções; sujidade superficial devido à oxidação do verniz, pela exposição à luz direta, durante longos períodos; oxidação de elementos metálicos, consequência da permanência da peça em condições de humidade superior a 65% e, de temperatura aproximadamente 20°C. No entanto, não existe informação verosímil que constate estas alterações.

Ciclos das Estações Climatéricas Anuais	Frio / Húmido:	Quente / Seco:
Temperatura (Valores Médios em °C)	Desconhecido	Desconhecido
Humidade Relativa (Valores Médios em %)	Desconhecido	Desconhecido
Período do Ano (Início / Fim – em meses)	_____ / _____	_____ / _____

Radiação | Iluminação

Natural	Tipo: Desconhecido	
	Valor de Iluminância (lux):	Desconhecido
	Valor de U.V. Medidos (μw/cm²):	Desconhecido
	Valor Real de U.V. (μw/cm²):	Desconhecido
	$UV = \frac{0,3(\text{Medida UV}) \times 10000}{50 \text{ (Lux)}} = 60 \mu W / \text{Lúmen}$	
Artificial	Origem: Desconhecido	
	Valor de Iluminância (lux):	Desconhecido
	Valor de U.V. Medidos (μw/cm²):	Desconhecido
	Valor Real de U.V. (μw/cm²):	Desconhecido
	$UV = \frac{0,3(\text{Medida UV}) \times 10000}{50 \text{ (Lux)}} = 60 \mu W / \text{Lúmen}$	

Poluição

Agentes poluidores:

Não identificados

Fontes | Origem:

Não identificados

Resultados:

Não identificados

Observações | Conclusões

--

EXAMES E ANÁLISES

Objetivo (s) Geral (ais)

Identificação de materiais, técnicas e tecnologias de produção

Identificação de intervenções efetuadas no objeto

Caracterização do estado de conservação

Identificação de patologias e agentes de biodeterioração

Datação do objeto e das eventuais intervenções que tenha sido alvo

Ensaio de produtos e materiais a empregar na intervenção

Tipo - Referência	Localização Área [□] Ponto [•]	Objetivos Específicos	Resultados	Entidade Técnico Responsável	Data
Observação á vista desarmada	Estrutura e acessórios	Identificação dos materiais	Confirmou-se madeira de cerejeira na estrutura e elementos metálicos dourados, ao longo das pernas; verniz de acabamento; balmázio de latão; Coro lavrado para acento da cadeira	Jéssica Caires	07/03/2017
Observação á vista desarmada	Estrutura e acessórios	Identificação das técnicas	Coro lavrado no aceto; Balmázios obtidos por fundição do material; Madeira entalhada; Utilização de encaixes simples (macho-fêmea), reforçados por cola e por vezes, elementos metálicos	Jéssica Caires	07/03/2017
Observação á vista desarmada	Estrutura	Identificação do estado de conservação	Muito fragilizado pela ação biológica (insetos xilófagos e fungos), contudo ainda com boa resistência mecânica, devido à consolidação anterior do material	Jéssica Caires	07/03/2017
Observação á vista desarmada	Acessórios	Identificação do Estado de conservação	Elementos metálicos muito oxidados, perdendo funcionalidade e couro muito debilitado pela desidratação e consequente fissuração	Jéssica Caires	07/03/2017
Observação á vista desarmada	Pernas fronteiras	Identificação de danos e patologias	Verifica-se forte degradação biológica na parte inferior, assim como lacunas de suporte na perna direita (segundo o observador)	Jéssica Caires	07/03/2017

Observação á vista desarmada	Travessas	Identificação de danos e patologias	Perda de funcionalidade de vido á rutura das extremidades	Jéssica Caires	07/03/2017
Observação á vista desarmada	Espaldar	Identificação de danos e patologias	Muito boa conservação, ausentando-se a ação biológica, exceto na zona inferior (bastante biodegradada)	Jéssica Caires	07/03/2017
Observação á vista	Pernas traseiras	Identificação de Intervenções	Confirma-se o preenchimento de	Jéssica Caires	06/06/2017
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
Interpretação dos Resultados					
A peça apresenta muito bom estado de conservação do acento para cima (espaldar), enquanto nas zonas inferiores, ocorreu forte degradação proporcionada pela ação biológica devido ao desencadeamento das condições favoráveis ao seu desenvolvimento, proporcionado pela elevada humidade, a favor de uma inundação que impregnou a peça.					
Observações Conclusões					
Se a peça não tivesse sido submetida a variações de humidade e temperatura, certamente, estaria em melhor estado de conservação, apesar de ser uma obra do século XVIII.					

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

| Levantamento / Caracterização |

Deterioração Física, Química e Mecânica dos Materiais:| **Alterabilidade:** decorrente de envelhecimento natural || **Alteração:** decorrente de fatores físicos, químicos, biológicos e antrópicos |**Estrutura | Suporte**

Encontram-se elementos destacados

Fratura de uma zona de junção (extremidades) das travessas da cintura

Ação de insetos xilófagos avançada, principalmente na zona baixa do espaldas, levando à perda de resistência mecânica

Fissuras e lacunas ao nível do suporte

Superfície

Oxidação e irregularidade do Verniz

Depósitos de sujidade superficial

Elementos Acessórios:

Perda das propriedades adesivas

Elementos metálicos:

Corrosão provocada pela oxidação, de extremo avanço

Destacamento material devido à perda mecânica e presença de produtos de corrosão na superfície das calotes

Couro:

Desidratado e com fissuras, existindo destacamentos pontuais

Deterioração Biológica dos Materiais:

| Identificação de Patologias e Agentes de Biodeterioração – Diagnóstico |

Estrutura | Suporte:

Falta de elementos para determinação do agente biológico causador - tipo de inseto causou as patologias observadas.

Superfície:

Não encontrados

Elementos Acessórios:

Foto-oxidação, dos diferentes elementos metálicos, provocada pela exposição a elevadas temperatura e comunhão com o oxigénio existente na atmosfera

Observações | Conclusões

INTERVENÇÕES ANTERIORES

[Intervenções ao longo da história do objeto, anteriores à intervenção no Lab.CR-Madeiras]

Estrutura | Suporte:

Apresenta falta de uniformidade visível no preenchimento com madeira em locais destinados a encaixes entre as pernas e o cachão devido a restauro antigo ou a "aborto" de construção, pela alteração do espaldar, na modificação da tabela; Substituição das peças de travejamento em "H"; Reconstituição dos pés pela alteração dos encaixes destinados a esse fim; preenchimento de orifícios das galerias, com betume de cera, verificando-se maior brilho, pontualmente. Numa intervenção mais recentes resolveram-se questões como a desinfestação por via química, assim como a estabilização da peça por consolidação.

Superfície:

Limpeza e aplicação de novo verniz, óleo e ceras, estes últimos na zona inferior, devido a imersão do material, proporcionada por um incidente (inundação)

Elementos Acessórios:

No caso dos balmázios não se verificou qualquer intervenção a nível da limpeza química ou mecânica, contudo foram desmontados do conjunto para o seguimento da desinfestação do coro por Anóxia.

Observações | Conclusões

A presente peça de mobiliário em intervenção apresentou reduzidos sinais de intervenções anteriores, pois o seu tratamento padecia de uma ação de estabilização o mais rápido quanto possível. A carência de tratamento era bastante visível, tendo sido efetuado apenas os processos de desinfestação e consolidação dos materiais constituintes, ficando os restantes por resolver. Pela execução de testes de solubilidade do verniz de acabamento da madeira, verificou-se que o decapante diclorometano metanol apresentou-se como o mais eficaz na sua remoção. Deste modo, não foi necessário efetuar novos testes para a solubilização do verniz envelhecido.

VONTADE EXPRESSA DO PROPRIETÁRIO OU DO DONO DA OBRA**Tipo de intervenção:****Preservação**☐**Conservação**☒**Restauro**☒**Aspetos específicos:**

Possibilidade de reconstituição de partes muito afetadas pela ação biológica, nomeadamente, de insetos xilófagos, devolvendo a integridade material.

TIPO DE INTERVENÇÃO PROPOSTA PELO CONSERVADOR-RESTAURADOR

Preservação

☐

Conservação

☒

Restauro

☒

PROPOSTA METODOLÓGICA DE INTERVENÇÃO

Recursos

Materiais | Técnicos | Tecnológicos

Estrutura | Suporte:

- Revisão de todos os encaixes e ligações implicando a desmontagem;
- Consolidação;
- Colagem de fissuras e fendas;
- Reconstituição do material destacado e em falta;
- Preenchimento de orifícios desenvolvidos por ação biológica;
- Aplicação de camada de proteção (verniz)

Superfície:

- Limpeza das sujidades;
- Remoção de adesivos nas zonas de encaixe;
- Remoção do verniz envelhecido;
- Remoção de elementos metálicos oxidados;
- Aplicação de uma camada de proteção sobre a superfície

Elementos Acessórios:**- Elementos metálicos (Balmázios):**

- Teste de solubilidade da matéria agregada aos balmázios;
- Desoxidação de elementos metálicos, via química e mecânica;
- Polimento da superfície;
- Reconstituição dos pregos dos balmázios, aproveitando as calotes;
- Estabilização e proteção dos balmázios;

- Couro:

- Remoção de elementos metálicos existentes no material lenhoso e pele;
- Limpeza mecânica superficial;
- Hidratação da pele;
- Preenchimento de lacunas do couro;
- Reintegração;
- Acabamentos

Observações | Conclusões

Demonstra um processo relativamente elaborado para um só indivíduo, sendo possível a não conclusão do mesmo.

Data da Informação da Proposta: Sem informação

Data da Aceitação da Proposta: Sem informação

Interlocutores do Processo:

Fernando Antunes (IPT) LCRM CEARC
Joana Guedes (Cliente)

INTERVENÇÃO REALIZADA	Recursos Materiais Técnicos Tecnológicos
Estrutura Suporte: <ul style="list-style-type: none"> - Montagem e revisão dos elementos estruturais e de encaixes; - Remoção de cavilhas devido à perda de funcionalidade; - Remoção de madeira degradada dos sistemas de encaixe; - Separação de peças para reconstituição e remoção de elementos metálicos oxidados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Peças Estruturais; - Punções e martelo; - Formão, goivas e maço; - Espátula e maço;
Superfície: <ul style="list-style-type: none"> - Remoção de verniz e limpeza dos resíduos da superfície; - Remoção de cola animal (grude) dos sistemas de encaixe; - Remoção de elementos metálicos oxidados; - Remoção de oxidação espalhada pela alteração de elementos metálicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Decapante lavável <i>Robbialac</i> + metanol puro <i>Pronalab</i>, palha-de-aço nº3 e lâ de Aço; trincha, pano e água; Escovas de diferentes abrasões e bisturi para a limpeza; - Algodão, seringa, água quente, raspadores e bisturi; - Minicraft, punção e martelo; - Bisturi
Elementos Acessórios: <ul style="list-style-type: none"> - Elementos metálicos (Balmázios): <ul style="list-style-type: none"> - Limpeza por solventes ácidos; - Remoção de pregos; - Remoção de oxidação (ferrugem); - Aplicação de removedor de ferrugem (interior) - Limpeza da superfície; - Couro: <ul style="list-style-type: none"> - Desmontagem dos balmázios para desprendimento do couro; - Limpeza superficial; 	<ul style="list-style-type: none"> - Escova; recipiente e ácidos; - Alicate de corte e minicraft; - Minicraft; pontas abrasivas; fresas; escovas de aço - Removedor de ferrugem tixotrópico <i>Robbialac</i> e Pincel - Espuma superconcentrada <i>Delu</i>; Pincel; pano - Trincha e aspirador

Observações | Conclusões

Comparativamente com a proposta de tratamento, devido à falta de prática e reduzido tempo disponível para a intervenção não foi possível executar a maior parte da proposta. Apesar da peça se apresentar com boa estabilidade, esta característica deve ser ainda reforçada com o preenchimento dos orifícios abertos por ação biológica e reconstituição das partes vulneráveis.

DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA | RECOLHIDA

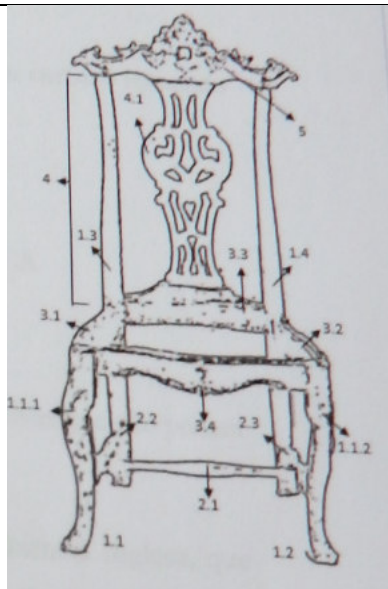
Relatório Técnico da Intervenção do LCRM

Ref.^a de Arquivo:

Originais Fotográficos

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
	Ana Margarida Anastácio	Ana Margarida Anastácio

Documentação Gráfica (Desenhos | Mapeamentos | Gráficos | Tabelas | Quadros)

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
 <p> 1.1 a 1.4 – Pernas 1.1.1 e 1.1.2 – Joelho da perna 2.1 a 2.3 – Travessas em "H" 3.1 a 3.4 – Travessas (cintura) 4 – Espaldar 4.1 – Tabela do espaldar 5 – Cachaço </p>	Ana Margarida Anastácio	Ana Margarida Anastácio

Exames e Análises

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Teste de solubilidade de estratos e sujidades para remoção de verniz envelhecido	Fernando Antunes	Jéssica Caires

FONTES**Arquivísticas | Documentais**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota

Iconográficas

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota

Bibliográficas

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Anastácio, Ana M. – Relatório de estágio, Mobília de sala do século XVIII – Tomar			

Eletrónicas

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)/Sítio na Internet	Tipo de Fonte	Data da Consulta

Outras Fontes

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	Funções Desempenhadas	Habilitações (Escolares Académicas)
Nome do Técnico		Nível Profissional (1-8)
Fernando dos Santos Antunes	Coordenador / Director Técnico CR	Mestrado Nível 7
Jéssica Soraia Teixeira Caires	Técnico CR (em formação)	Ensino secundário Nível 4